



PAZ OU CONFLITO? UM ESTUDO DO JORNALISMO PERNAMBUCANO SOBRE A COBERTURA DOS TEMAS DA IMIGRAÇÃO E DO REFÚGIO

Paulo Marcolino da Rocha Júnior
Carolina Moura Klautau de Araújo Figueiredo
Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG
Jornalismo, Campus Boa Vista
carolina.klautau@ulife.com.br

O jornalismo exerce papel fundamental na construção simbólica da realidade e, portanto, na promoção da paz ou na manutenção do conflito. Com base em Johan Galtung (1965; 1988), fundador dos Estudos para a Paz, este trabalho busca compreender como o discurso jornalístico pernambucano aborda os temas da imigração e do refúgio, e se contribui para a paz positiva — caracterizada pela presença de justiça social, equidade e empatia — ou se permanece restrito à paz negativa, marcada apenas pela ausência de violência direta.

A pesquisa parte do conceito de “Jornalismo para a Paz”, discutido por Raquel Cabral (2015; 2019) e Lynch e McGoldrick (2005), que propõem uma prática comunicacional sensível, contextualizada e plural. No contexto local, a presença crescente de imigrantes e refugiados na Região Metropolitana do Recife torna a análise dessa cobertura um campo fértil para compreender como a mídia regional molda a percepção pública sobre a alteridade.

Este estudo tem como objetivos identificar quais linhas editoriais fundamentam as escolhas jornalísticas relacionadas ao tema, comparar a cobertura dos veículos on-line Diário de Pernambuco e Jornal do Commercio entre os anos de 2017 a 2022, analisando narrativas que reforçam estereótipos ou promovem empatia; examinar o uso do conceito de Jornalismo para a Paz na prática jornalística regional; e avaliar, à luz da comunicação intercultural e da ética da representação, se o jornalismo regional atua como agente pacificador ou como vetor de exclusão simbólica.

O presente estudo pretende trazer elementos conclusivos sobre o jornalismo regional, servindo como ponte para novos estudos, oferecendo base para debates éticos e editoriais, além de reforçar a necessidade de um olhar público atento a uma questão emergente.



PAZ OU CONFLITO? UM ESTUDO DO JORNALISMO PERNAMBUCANO SOBRE A COBERTURA DOS TEMAS DA IMIGRAÇÃO E DO REFÚGIO

Paulo Marcolino da Rocha Júnior
Carolina Moura Klautau de Araújo Figueiredo
Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG
Jornalismo, Campus Boa Vista
carolina.klautau@ulife.com.br

A pesquisa combina pesquisa bibliográfica e análise empírica. A pesquisa bibliográfica envolve o levantamento e estudo de autores que discutem o conceito de Jornalismo para a Paz, como Johan Galtung (1965; 1998) e nas contribuições de Bourdieu (1997), Foucault (1971), van Dijk (2008) e Sontag (2003), abordando respectivamente o poder simbólico, o discurso e a ideologia e a ética da representação. A análise empírica orienta a comparação entre os veículos on-line dos jornais Diário de Pernambuco e Jornal do Commercio, no período de 2017 a 2022, examinando reportagens relacionadas à imigração e aos refugiados, com foco na identificação de enquadramentos e narrativas que reforçam estereótipos ou promovem empatia. Essa abordagem permite avaliar a atuação do jornalismo como agente de paz ou de conflito.

De modo preliminar, a análise das reportagens revela a presença de padrões discursivos que oscilam entre a tentativa de humanização e a manutenção de estruturas simbólicas de exclusão. Observa-se que o jornalismo pernambucano, ao abordar temas relacionados à imigração e ao refúgio, tende a representar os sujeitos migrantes sob um olhar predominantemente institucional e distante, ainda que pontualmente recorra a narrativas empáticas. Esse comportamento reforça o que Galtung (1965; 1988) define como a permanência da paz negativa — ausência de conflito explícito, mas continuidade da desigualdade estrutural e simbólica.



PAZ OU CONFLITO? UM ESTUDO DO JORNALISMO PERNAMBUCANO SOBRE A COBERTURA DOS TEMAS DA IMIGRAÇÃO E DO REFÚGIO

Paulo Marcolino da Rocha Júnior
Carolina Moura Klautau de Araújo Figueiredo
Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG
Jornalismo, Campus Boa Vista
carolina.klautau@ulife.com.br

Até o momento, os resultados sugerem que o jornalismo pernambucano sobre imigração e refúgio ainda se encontra em uma zona intermediária entre o conflito e a paz. Há avanços no tratamento mais humano e contextualizado das narrativas, mas persistem limitações relacionadas à ausência de voz ativa dos sujeitos migrantes e à superficialidade das análises.

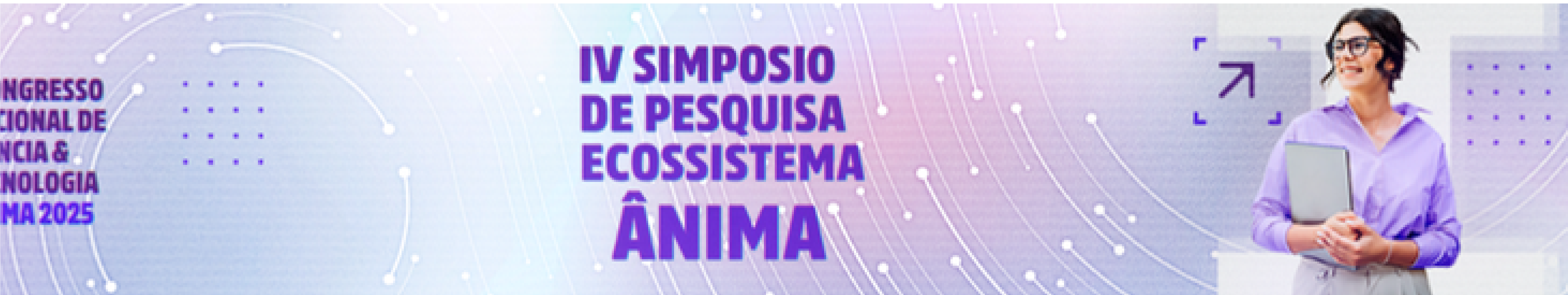
Essas observações reforçam a relevância dos Estudos para a Paz como ferramenta crítica para compreender como o discurso midiático pode tanto reproduzir desigualdades quanto promover reconhecimento. Os próximos passos da pesquisa buscam aprofundar essa análise, examinando detalhadamente o corpus e verificando se os indícios de transformação simbólica identificados até aqui configuram uma mudança consistente em direção a um jornalismo para a paz ou se permanecem como exceções pontuais dentro de uma estrutura comunicacional ainda marcada pela paz negativa.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

CABRAL, Raquel. Jornalismo e cultura de paz: desafios éticos na comunicação contemporânea. São Paulo: Paulus, 2015.

CABRAL, Raquel. A ética no jornalismo para a paz. São Paulo: Paulus, 2019.

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1971.



PAZ OU CONFLITO? UM ESTUDO DO JORNALISMO PERNAMBUCANO SOBRE A COBERTURA DOS TEMAS DA IMIGRAÇÃO E DO REFÚGIO

Paulo Marcolino da Rocha Júnior
Carolina Moura Klautau de Araújo Figueiredo
Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG
Jornalismo, Campus Boa Vista
carolina.klautau@ulife.com.br

GALTUNG, Johan. The Structure of Foreign News: The Presentation of the Congo, Cuba and Cyprus Crises in Four Norwegian Newspapers. *Journal of Peace Research*, v. 2, n. 1, p. 64–90, 1965.

GALTUNG, Johan. Peace Journalism and Conflict Resolution. In: LYNCH, Jake; MCGOLDRICK, Annabel (org.). *Peace Journalism*. Sydney: Hawthorn Press, 1998.

LYNCH, Jake; MCGOLDRICK, Annabel. *Peace Journalism*. Stroud: Hawthorn Press, 2005.

SALHANI, Jorge. *Jornalismo para a paz: um novo olhar para a comunicação em tempos de conflito*. São Paulo: Paulus, 2017.

SONTAG, Susan. *Diante da dor dos outros*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

VAN DIJK, Teun A. *Discurso e poder*. São Paulo: Contexto, 2008.

Diante dos medos que acompanham o início da vida adulta, os receios acadêmicos se misturam às pressões de um futuro que nunca chega. É da coragem de encarar o presente que nasce toda a valentia necessária para enfrentar esses presságios — e ela só se sustenta com o encorajamento constante dos nossos.

É assim que dedico o início destes agradecimentos a quem foi, é e talvez continue sendo a tutora da minha coragem jornalística dentro desse meio cada vez menos poético. Minha gratidão à professora Carolina Klautau, doutora em Comunicação e orientadora desta jornada.

Agradeço também à minha turma de Iniciação Científica, com quem compartilho as segundas-feiras desde março. Minha gratidão pelas trocas de saberes e pela companhia nessa caminhada.

Por fim, deixo meus agradecimentos ao Ecossistema Ânima e ao Centro Universitário dos Guararapes (UNIFG) pelo apoio institucional e incentivo à pesquisa.